



ÁSIA/PAQUISTÃO – Campanha de solidariedade para ajudar os cristãos deslocados depois dos ataques de Lahore

Lahore (Agência Fides) – A Caritas Paquistanesa se mobilizou para assistir 400 famílias cristãs que foram expulsas do bairro Joseph Colony. Elas perderam suas casas e propriedades depois do ataque perpetrado por muçulmanos extremistas sábado passado, 9 de março. Uma equipe da Caritas nacional, depois de visitar a área, se ativou para fornecer tendas, alojamentos temporários, ajudas alimentares, utensílios de cozinha, roupas e assistência médica. Mons. Joseph Coutts e o Bispo Sebastian Shaw visitaram as famílias atingidas, garantindo proximidade e solidariedade. “É muito importante coordenar os esforços humanitários e consolar os refugiados, para tentar restituir a eles uma esperança para o futuro”, afirma uma nota da Caritas Paquistão, enviada à Agência Fides. A Caritas nota que “as partes dos edifícios que resistiram ao incêndio não podem ser utilizadas, pois podem desabar”, portanto é necessário “conduzir as famílias para uma região segura”. Os esforços da Caritas Paquistão são apoiados pela Caritas alemã, que enviou uma contribuição de 20 mil euros.

Também os jovens da Comunidade de Santo Egídio, que tem várias comunidades no Paquistão, atravessaram a cidade para levar ajudas e consolação aos cristãos do bairro, “às crianças famintas e terrorizadas, às mulheres idosas que ficaram presas nos escombros de suas casas, sem palavras”, refere uma nota enviada a Fides. Distribuíram alimentos e água potável, detendo-se para ouvir a dor e angústia daqueles que perderam tudo e foram “vítimas de uma violência imane”.

Os jovens falaram com dezenas de pessoas e repetiram.

"Estamos com vocês, vocês são queridos, vocês são nossos irmãos e irmãs. Vocês não estão sozinhos. No mundo muitas pessoas estão rezando por vocês". Falando sobre o ataque, a Comunidade de Santo Egídio, observa que "muitas vezes se destaca a acusação de blasfêmia, que na realidade é usada para esconder ressentimentos pessoais ou interesses econômicos sobre terras, casas e atividades da minoria cristã, particularmente pobre, indefesa e exposta". (PA) (Agência Fides 12/3/2013)